

1 Ata da Reunião Ordinária da Plenária do Comitê de Bacia Hidrográfica Lagos São João
2 – CBHLSJ. Ao quarto dia do mês de novembro do ano de dois mil e dezenove, às nove
3 horas e trinta minutos iniciou-se a reunião na Universidade Veiga de Almeida, Campus
4 Cabo Frio, tendo como pauta os seguintes assuntos: **1 – Aprovação da minuta de ATA**
5 **da última reunião de Plenária (26/08/2019); 2 – Aprovação da Resolução que**
6 **“Dispõe sobre a criação do Grupo de Trabalho para Revisão do Regimento Interno**
7 **do CBHLSJ”; 3 – Aprovação da Resolução que “Revoga as resoluções CBHLSJ nº**
8 **56/2013 e 69/2018 e regulamenta a ajuda de custo e reembolso aos membros do**
9 **Comitê que venham representá-lo oficialmente em eventos, encontros, fóruns ou**
10 **quando forem apresentar trabalhos e/ou pesquisas de interesse do CBH – Lagos**
11 **São João.” 4 - ENCOB/2019: Avaliação pelos Membros participantes; 5 – Informe**
12 **sobre o Bugre do CILSJ; 6 – Informe sobre o andamento dos Projetos do CBHLSJ;**
13 **7 – Aprovação do calendário de reuniões do CBHLSJ (2020); 8 – Informe sobre o**
14 **andamento das reuniões sobre a Pesca do Camarão (Eduardo Pimenta); 9 –**
15 **Informe sobre a proposta de criação da Câmara Técnica de Restauração Florestal;**
16 **10 - Assuntos Gerais.** Onde compareceram os seguintes representantes, conforme lista
17 de presença: Sra. Letícia Hitomi Nogami e Sra Ana Paula Araújo Pereira (FIPERJ); Sra.
18 Ana Paula Rodrigues de Souza (P.M.A); Sra. Daiana Paula da Silva Cabral (P.M.S.P.A);
19 Sr. Ezequiel Moraes dos Santos (P.M.S.J); Sra. Ana Maria Fernandes Muniz Vicente
20 Jardim (Associação Viva Lagoa); Sra. Edna Ferreira Calheiros Saraiva e Michele Maria
21 de Souza (AMEAS); Sr. Emídio (Associação Raízes); Sra. Sandra Bárbara de Souza
22 (IPEDS); Sr. Eduardo Gomes Pimenta (UVA); Sra. Gabriela Negreiros Coutinho e Sra.
23 Keila Ferreira (PROLAGOS); Sr. Francisco da Rocha Guimarães Neto (APAAPP); Sr.
24 Leandro Coutinho Mattos (Colônia de Pescadores Z-29 Iguaba Grande); Sra. Dulce
25 Tupy Caldas e Sra. Beatriz Vanacor (Colônia Pescadores Z-24 Saquarema); Sr. Jorge
26 Carmo de Melo (ALA); Sra. Irene Alves de Mello (ALA); Sr. Fernando Barbosa da
27 Silva (Clube Náutico Araruama); Sr. Fernando Bento Marques (AGRISA); Sra. Nathália

28 S.V Bragança (CAJ); Sr. Fábio Vinicius (TOSANA); Sr. Roberto (Observação Cabo
29 Frio); Sr. Ricardo Guadgnim e Sr. Sérgio Kunio Yamagata (Firjan); Sr. Victor de
30 Carvalho (FIPERJ); Sra. Stephanie Buinelti e Rafael M. Nogueira (AGRISA); Sr.
31 Marcos Felipe Vargas (SEMA-CF); Adriana Saad, Marianne Gullo, Sr. Luís Fernando
32 Faulstich (CILSJ). O Presidente, Sr. Leandro Coutinho, iniciou a reunião agradecendo a
33 presença de todos e a cessão do espaço para a presente reunião pela Universidade Veiga
34 de Almeida. Em seguida solicitou aprovação de inclusão de item extraordinário de
35 pauta, sobre o **Estudo Hidrológico do Rio São João**, sendo aceito pelos presentes.
36 Dando continuidade o Sr. Leandro Coutinho passou para o primeiro item de pauta:
37 **Aprovação da minuta da Ata de Reunião (26-08-2019)**, sendo aprovada por todos os
38 membros da plenária. Prosseguindo a reunião, foi passado para o segundo item:
39 **Aprovação da Resolução que “Dispõe sobre a criação do Grupo de Trabalho para**
40 **Revisão do Regimento Interno do CBHLSJ”**, solicitando a palavra o Sr. Emídio
41 informou que a presente resolução tinha sido avaliada pelos membros da CTIL e pelo
42 departamento jurídico da Secretaria Executiva que resultou na composição de seis
43 membros e um prazo de 30 dias, podendo ser prorrogado por igual período para a
44 realização da sexta revisão do Regimento Interno do CBHLSJ. Em seguida, o teor da
45 minuta foi lido em plenária, ficando estabelecida que sua composição seria:
46 representante dos Usuários de Água: Fábio Fabiano – ALA e Dulce Tupy (Z24);
47 representantes do Poder Público: Maxciara Falcão – PMSPA e Ana Paula Rodrigues
48 PMA; representantes da Sociedade Civil: Dalva Mansur – IPEDS e Edna Calheiros
49 AMEAS; deste modo, ficou acordado que a data para a primeira reunião deste GT fosse
50 em 13/11/19 em S.P.A. Passando para o próximo item: **Aprovação da Resolução que**
51 **“Revoga as resoluções CBHLSJ nº 56/2013 e 69/2018 e regulamenta a ajuda de**
52 **custo e reembolso aos membros do Comitê que venham representá-lo oficialmente**
53 **em eventos, encontros, fóruns ou quando forem apresentar trabalhos e/ou**
54 **pesquisas de interesse do CBH – Lagos São João.”**, o presidente Leandro solicitou a

55 presença da Adriana Saad para dar esclarecimentos sobre a fusão destas resoluções (56
56 e 69). Segundo Adriana o motivo principal foi para facilitar as solicitações de reembolso
57 e de ajuda de custo por partes dos membros; outro fator considerado foi que essas
58 resoluções traziam pequenos conflitos entre elas e, após análise do setor jurídico e da
59 CTIL/CBHLSJ, isso foi corrigido, outro fator positivo, incluído na Resolução foram os
60 valores para pagamentos de diárias dentro e fora do estado do Rio de Janeiro. A Sr^a.
61 Dulce Tupy pediu que fosse incluída na resolução o Anexo referente ao relatório de pós
62 viagem, uma vez que a resolução 56 não trazia em seu teor esse relatório, sugestão
63 aprovada pelos Membros do CBHLSJ. Passando para o item subsequente:
64 **ENCOB/2019: Avaliação pelos Membros participantes;** a senhora Dulce iniciou
65 falando de sua apresentação no *stand* dos CBHs do estado do Rio de Janeiro, sobre o
66 Tema Gênero e Água, para Dulce a relação entre a água e mulher é muito importante,
67 pois em um lar a mulher é a que mais sofre pela falta deste recurso vital a sobrevivência
68 da família. Outras informações apresentadas foram sobre as visitas técnicas
69 disponibilizadas pela organização do evento, nessas visitas foram observadas variáveis
70 como coleta seletiva de resíduos sólidos e educação ambiental. Outra visita técnica
71 interessante foi à realizada no Ecomuseu, que contextualizou a história local, desde os
72 tempos dos “sambaquianos” passando pelos índios até os dias atuais. Contou também
73 sobre as visita às Cataratas do Iguaçu e ao Marco das Três Fronteiras; falou por fim da
74 participação nas plenárias e oficinas realizadas durante o evento que foram muito
75 proveitosas. Em seguida, Eduardo Pimenta falou sobre sua participação no evento, nas
76 oficinas, workshop sobre segurança de barragem e nas visitas técnicas. Informou que
77 apresentou trabalhos acadêmicos de graduação no *stand* “Integração pelas Águas” sobre
78 os projetos de esgotamento sanitário, aprovados pelo CBHLSJ. Em seguida o Sr.
79 Leandro falou sobre a troca de experiência com os outros membros dos CBHs do Brasil,
80 em sua concepção o CBHLSJ está bem avançado comparado aos outros CBHs, em
81 especial nos quesitos relacionados aos projetos contratos com recursos da cobrança pelo

82 uso de água, parte integrante do sistema de recursos hídricos. A Sr.^a Ana Maria
83 Fernandez da Associação Viva a Lagoa, falou que direcionou sua participação para as
84 oficinas voltadas à educação ambiental; contou que a troca de experiência foi muito
85 valiosa e revelou sua percepção que o CBHLSJ está muito avançado em relação aos
86 demais comitês do país, mesmo com suas limitações. Contou ainda algumas
87 experiências de outros comitês que viu no ENCOB e pontuou que “nós somos agentes
88 de paz das águas”. Emocionou-se ao falar das experiências na defesa ambiental do rio
89 São João, e enfatizou a importância da inclusão do jovem nessa luta para a preservação
90 da região do CBHLSJ. Em seguida, Chico Pescador, contou suas experiências, em
91 especial, nas oficinas sobre atuação da juventude na gestão de água; sugeriu que o CBH
92 promova uma integração com as universidades, escolas e etc. em uma espécie de
93 intercâmbio para troca de conhecimento entre membros do CBH, os estudantes e todos
94 os interessados no tema água e preservação da bacia hidrográfica. Falou sobre a
95 importância do CBHLSJ em buscar projeção nas mídias de maneira a apoiar e esclarecer
96 seu papel perante a sociedade. Em seguida a Sr.^a Ana Maria (Viva Lagoa)
97 complementou sua fala anterior, e sugeriu a criação de um canal na plataforma *Youtube*
98 para apresentações de pequenos vídeos, entrevistas, explicações das ações do CBH, o
99 que dará muita visibilidade nas mídias sociais, inclusive destacando o papel do CBH
100 para a gestão da Bacia do rio São João, destacou Ana Maria. Solicitando a palavra a Sr.^a
101 Ana Paula (Fiperj), falou das experiências de outros comitês com ações de comunicação;
102 contou ainda, sobre a oficina de sustentabilidade na Administração Pública, que tem
103 como objetivo reduzir a pegada ecológica gerada nos trâmites administrativos da gestão
104 pública. Em seguida a Sr.^a Ana Paula da (P.M.A.) contou sobre suas experiências no
105 ENCOB em especial na oficina supracitada; para Ana Paula a sustentabilidade na Adm.
106 Pública não é um tema novo, complementou que na região sudeste ainda há muito a ser
107 feito para atingir essa sustentabilidade. Falou também sobre a parceria entre a iniciativa
108 privada e dos projetos ambientais realizados em foz do Iguaçu. A Sr.^a Keila (Prolagos)

109 contou que, em visita à Foz do Iguaçu pode conhecer projetos ambientais que são
110 exemplos para outras regiões, financiadas por Itaipu Binacional. O Sr. Pedro (Raízes)
111 contou suas experiências na mesa de educação ambiental, e fez uma crítica à
112 programação do evento que contemplou visitas técnicas no mesmo horário de mesas
113 importantes com a da juventude, por exemplo. A Sr.^a Sandra Barbara (Ipeds) pontuou
114 que a cidade de Foz do Iguaçu é uma cidade que vive do turismo ambiental e que é um
115 exemplo para ser seguido pelos municípios da região hidrográfica VI. Em seguida a Sr.^a
116 Dulce falou sobre eleição da coordenação geral do FNCBH; informou que o CBHLSJ
117 apoiou a chapa de oposição que não venceu. A Sr.^a Irene (ALA) pontuou suas
118 experiências no evento, dizendo que foi proveitosa, mas ressaltou que o último dia do
119 evento foi frustrante, pois não deteve a atenção dos demais dias, por parte da
120 organização do evento. O Sr. Ezequiel (P.M.S.J) falou de sua participação na oficina de
121 indicadores de governanças das águas e alertou sobre a necessidade de revisão do plano
122 de bacia. Contou da sua participação na mesa na Arena, falando sobre a implementação
123 do plano de bacias para a segurança hídrica na região, e também sobre as visitas técnicas
124 das quais participou. A Sr.^a Edna (AMEAS) contou que participou das diversas
125 programações disponibilizadas reiterando as opiniões anteriores, contou ainda que foi
126 um evento muito proveitoso com ganhos múltiplos. A Sr.^a Michele (AMEAS) reiterou a
127 ideia levantada por Chico Pescador, sobre o intercâmbio dos membros do CBH com as
128 escolas, objetivando esclarecer o papel do CBHLSJ como ator contribuinte para a gestão
129 do território e para a proteção dos recursos hídricos. Falou ainda que o projeto deverá
130 levar em consideração as variáveis deste tema, como por exemplo: descartes irregulares
131 de resíduos sólidos. Em seguida, a Sr.^a Keila (Prolagos) falou que na última reunião da
132 CTEACOM do CBHLSJ foi discutido a elaboração de projeto de educação ambiental
133 que visa abordar assuntos como o defendido por Chico Pescador e Michele. Em
134 seguida a Sr.^a Dulce lembrou sobre o plano de Comunicação que apresentou à
135 CTEACOM deste CBH e informou que vai enviar o modelo para a coordenação geral do

136 FNCBH, para que possa servir como modelo. Passando para o próximo Item: **Informe**
137 **sobre o Bugre do CILSJ**; a Sr.^a Adriana inicialmente informou que não houve avanços
138 no conserto do carro e em seguida contextualizou que o Bugre, foi uma doação do
139 instituto IPEDS ao CILSJ, e atualmente o veículo está na fabrica da Bugre para
140 orçamento de reforma, onde a mão de obra será fornecida pela empresa Bugre.
141 Entretanto a parte do orçamento relacionada às peças deverá ser paga, e segundo
142 Adriana, o CILSJ não possui verba para isso. Adriana disse ainda que o Bugre ficará à
143 disposição do CBHLSJ para eventos, deste modo os membros devem decidir se
144 disponibilizam verba de custeio para o conserto do veículo. Em seguida, passando para o
145 próximo Item: **Informe sobre o andamento dos Projetos do CBHLSJ**; a Sr.^a Adriana
146 apresentou a planilha com o andamento dos projetos do CBHLSJ. Informou que se tudo
147 ocorresse conforme o cronograma da entidade delegatária os editais dos projetos de
148 saneamento seriam publicados até o final de 2019, informou também sobre a conclusão
149 do Projeto de apoio à fiscalização e defeso; falou sobre o andamento do projeto de
150 educação ambiental de Tamoios, que será realizado uma reunião entre os atores locais
151 no dia 18/11/19. Explicou ainda que os projetos relacionados ao reservatório de
152 Juturnaíba não tiveram seus TR iniciados, pois há uma discussão em andamento junto ao
153 MP para aplicação de recursos do CBH sem sobreposição com os trabalhos feitos pelas
154 concessionárias, e informou também sobre o projeto de reimpressão do livro, que, no
155 mesmo prazo, será publicado novo edital de contratação. Em seguida, a Sr.^a Sulamita
156 (Observação) perguntou sobre o andamento do projeto de monitoramento pesqueiro na
157 Bacia do rio São João, foi respondido pela Adriana que o valor destinado ao projeto
158 ainda não tinha sido repassado ao CILSJ, mas que assim que o Inea o fizesse, o CILSJ se
159 empenharia para publicar o edital de licitação o quanto antes. Informou também que os
160 projetos cujos recursos estão na conta do CILSJ, serão licitados ainda em 2019; os
161 demais a partir do 1º trimestre de 2020. O presidente, Leandro Coutinho, perguntou
162 sobre os projetos de saneamento do CBH e pediu para a Secretária do CILSJ que

163 contextualizasse a seleção destes projetos. A Sr.^a Adriana explicou que inicialmente
164 procurou as prefeituras da área de abrangência do CBH para verificar se havia projetos
165 de saneamento para serem executados com rubrica do CBHLSJ. Contou ainda que
166 quanto procurou o município de Saquarema foi informado pela prefeitura que, naquele
167 momento tinha interesse em recursos somente para projetos de drenagem urbana, e não
168 em saneamento. Em seguida, listou os municípios que manifestaram interesse
169 apresentando proposta coerente ao valor disponibilizado pelo CBH, explicou por fim
170 que todos os municípios do CBHLSJ foram procurados de forma igualitária. Em
171 seguida, se prontificou em elaborar uma tabela simplificada dos projetos mencionados,
172 incluído os valores e suas principais informações para encaminhar resposta do
173 Ministério Público e se prontificou ainda em encaminhar o relatório aos Membros da
174 Plenária para que todos ficassem atualizados. Passando para o próximo item:
175 **Aprovação do calendário de reuniões do CBHLSJ (2020)**, foi apresentada a proposta
176 das datas para a aprovação pelos Membros e ficou decidido que seria determinadas as
177 datas apenas de plenária e que posteriormente seria apresentada pelos respectivos
178 dirigentes dos Subcomitês e CTs as propostas de novas datas para serem encaminhadas
179 por e-mail aos Membros. Assim, ficaram aprovadas as seguintes datas para as reuniões
180 de Plenária: 16/01/2020; 14/04/2020; 07/07/2020 e 06/10/2020. Passando para o
181 próximo **Informe sobre a proposta de criação da Câmara Técnica de Restauração**
182 **Florestal** o vice-presidente Eduardo Pimenta realizou a apresentação intitulada *Oficina*
183 *Participativa Estadual Rio de Janeiro para Elaboração da Proposta do Plano de*
184 *Gestão para a Pesca de Camarões no Âmbito das Regiões Sudeste\Sul e Central do*
185 *Brasil*, segundo Eduardo, foi um convite encaminhado pela FIPERJ, e aceito pelo
186 CBHLSJ para contribuir com diretrizes voltadas a sustentabilidade na cadeia pesqueira
187 de crustáceos, tendo como principal objetivo a concepção de um Plano de ordenamento
188 para implementar novas tecnologias; estratégias de gestão mais eficientes; processos
189 decisórios transparentes e participativos. Segundo Eduardo, o Plano tem o apoio da

190 FAO REBYC II- LAC (Manejo Sustentável da Fauna Acompanhante na Pesca de
191 Arrasto na América Latina e Caribe) e apresenta um modelo com pilares voltados à
192 Visão; Antecedentes; Ameaças e problemas principais; Metas; Objetivos, indicadores,
193 pontos e referência; Ações de gestão; Cumprimento; Dados e informações necessárias –
194 fontes, etc.; Financiamento; Revisão do plano – cronograma de revisão e
195 Recomendações. O Sr. Eduardo, finalizando sua apresentação disse que acreditava que
196 a pesca de camarões irá se tornar: Ambientalmente mais sustentável; Economicamente
197 mais rentável; Socialmente mais justa; Juridicamente mais segura. Passando para o
198 próximo item de pauta **Informe sobre a proposta de criação da Câmara Técnica de**
199 **Restauração Florestal;** O Sr. Ezequiel iniciou sua fala dizendo que as discussões sobre
200 essa proposta teve início no âmbito do Subcomitê, porém houve uma orientação da
201 CTIL e do setor jurídico que poderia ter conflitos de atribuições uma vez que as
202 atribuições proposta pela CT de Restauração Florestal pudessem estar contidas nas da
203 CT de Usos Múltiplos não havendo assim a necessidade de criação de outra CT com
204 atribuições divergentes. Em relação ao exposto, uma contra proposta elucubrada em
205 reunião CTIL, conforme informado pela Sr.^a Adriana, seria a criação de um Grupo de
206 Trabalho de Restauração Florestal dentro da CT de Usos Múltiplos, o que talvez fosse
207 mais eficiente. Entretanto, o Sr. Ezequiel disse que devido a não existência de uma CT
208 específica de Restauração Florestal no âmbito do CBHLSJ, essa sim pudesse ser criada,
209 justamente pela relevância do tema: a preservação das florestas e dos recursos hídricos.
210 Além disso, o tema está sendo amplamente discutido e trabalhado nos CBHs do Brasil,
211 destacou Ezequiel. Em seguida o Sr. Eduardo Pimenta, informou que a referida discussão
212 também procede para a criação da CT de Zoneamento Costeiro, mas que conforme o
213 pensamento do Sr. Ezequiel são temas muito relevantes e que a criação destas CTs irão
214 indicar a preocupação sobre esses temas pelos Membros do CBHLSJ. Deste modo, foi
215 aberta a votação em Plenária onde foram aprovadas as criações das Cts de Restauração
216 Florestal e a de Gerenciamento Costeiro. A Sr.^a Ana Paula (Fiperj) solicitou a palavra

217 para propor a ampliação do escopo (competências) da Ct de Usos Múltiplos para toda a
218 Bacia e não apenas para a Laguna de Araruama, sendo aprovado pela plenária. O Sr.
219 Pedro da Associação Raízes se absteve das votações e pediu que constasse em Ata.
220 Passando para o item extraordinário de pauta **Estudo Hidrológico do Rio São João** o
221 Sr. Ezequiel falou sobre os estudos relacionados ao reservatório de Juturnaíba e ao rio
222 São João, explicou que o CBH havia aprovado recurso para os estudos de hidrodinâmica
223 destes mananciais incluindo a barragem. Porém estes estudos já tinham sido contratados
224 pelas concessionárias outorgadas, assim, foi proposto que os recursos do CBHLSJ
225 aprovados para esse fim, fossem realocados para realização de estudo sobre controle de
226 cheias, contemplando variáveis como: hidrologia, estrutura da barragem e propostas de
227 solução de problemas encontrados, entre outras. Deste modo, foi proposta a criação de
228 um GT para estudo da Barragem no âmbito do CBHLSJ com os integrantes da prefeitura
229 de Silva Jardim; Prolagos, CAJ; ICMBio e Inea. Passando para o último item de pauta:
230 **Assuntos Gerais** a Sr.^a Keila (Prolagos) informou que a empresa a qual representa
231 estava protocolando no INEA estudos contratados pela Prolagos sobre o Plano de
232 segurança de Barragem; Plano de Emergência; Manual de operações e sobre o Plano de
233 Educação Ambiental. Informou ainda que foi aberto processo de licenciamento
234 ambiental para a obtenção da Licença de Operação da Barragem de Juturnaíba. Em
235 relação ao Monitoramento de Juturnaíba a Sr.^a Keila informou que as concessionárias
236 vem realizando desde Dezembro de 2018, com o acompanhamento do INEA e do
237 ICMBio, em relação ao rejeito de alumínio no reservatório, informou que o estudo
238 indicou a necessidade de um monitoramento contínuo desse passivo, e que este relatório
239 poderia ser apresentado ao CBHLSJ. Em seguida Keila informou que estava partindo
240 para outros desafios profissionais e que a partir daquele momento a Sr.^a Gabriela
241 Coutinho iria substituí-la nas atividades dos CBH. A Sr.^a Ana Maria (Viva Lagoa)
242 chamou a atenção para a criação de um símbolo que representasse o Tema Água,
243 semelhante aos símbolos utilizados nas campanhas de grande interesse público, assim

244 foi solicitado aos membros do plenário que pensassem em uma proposta para ser
245 encaminhada ao Fórum Fluminense. Em seguida o Sr. Chico Pescador, solicitou que o
246 CBH aportasse recursos para a análise física e bacteriológica do pescado da Laguna de
247 Araruama e de Saquarema, em especial para as espécies comerciais: tainha, parati,
248 carapeba, perumbega e do camarão. Solicitou ainda que fossem levantados os “spots”
249 dos locais de melhor qualidade de água dessas Lagunas, com o intuito de divulgar esses
250 pontos, que não são poucos, para que as pessoas saibam que as Lagunas de Araruama e
251 Saquarema não estão totalmente poluídas como vem sendo divulgado pelas notícias
252 maliciosas. A Sr.^a Adriana esclareceu que a Entidade Delegatária não pode colocar
253 recursos diretamente, sem os trâmites democráticos da gestão de recursos hídricos,
254 sendo então necessário uma deliberação oriunda da CT Pesca do CBHLSJ para ser
255 posteriormente encaminhada a CTIL e ser aprovada finalmente em Plenária para só
256 assim a Entidade Delegatária iniciar os trâmites administrativos para a contratação de
257 empresa especializada. Em seguida, a Sr.^a Irene (ALA) pediu atenção para o
258 monitoramento do rio São João e em especial para os produtos químicos que acarretam
259 doenças na população e pediu atenção especial para o monitoramento dos agrotóxicos na
260 Bacia do rio São João. Em seguida o Sr. Fernando (representante do Clube Náutico de
261 Araruama) pediu esclarecimentos sobre o projeto de balizamento náutico da Lagoa de
262 Araruama que tinha sido aprovado com recursos do FECAM à época, e arrestado pelo
263 Governo do Estado. A Sr.^a Adriana informou que o Ministério Público está criando um
264 grupo de trabalho com intuito de resgatar esse recurso, por meio de TAC. Segundo
265 Adriana, estão neste fundo cerca de 300 milhões para serem devolvidos, de forma
266 escalonada. Informou ainda que junto com o projeto de Balizamento está aprovado
267 também o da Dragagem da Laguna de Araruama. Concluindo, Adriana disse que está
268 surgindo à possibilidade de resgate desse dinheiro do FECAM. Em seguida o Sr. Tomás
269 Baggio, assessor de comunicação contratado pelo CILSJ para as atividades do CBHLSJ,
270 informou sobre o planejamento de atuação da assessoria de comunicação para a projeção

271 do CBHLSJ no sistema de recursos hídricos. Destacou que o CBH tem amplo
272 conhecimento empírico e acadêmico que pode ser utilizado neste sentido. Falou ainda
273 sobre as notícias falsas que são divulgadas e que isso deve ser combatido com notícias
274 verdadeiras. Falou também sobre um questionário que será enviado aos Membros do
275 CBH para identificação das redes sociais que são utilizadas por estes, com o objetivo de
276 criar estratégias para a melhor divulgação das atuações do CBH para combater as
277 notícias colocadas irresponsavelmente nas mídias sociais. Neste contexto o Sr. Fernando
278 questionou as informações apresentadas sobre a balneabilidade das águas da Lagoa de
279 Araruama, que para ele, o combate às falsas notícias precisa se feito com notícia
280 concretas, isto é, o CBHLSJ só pode publicar notícias de boa balneabilidade se estas
281 realmente forem verdadeiras. Em seguida a Sr.^a Adriana Saad agradeceu a presença de
282 todos os participantes e encerrou a reunião, e lembrou que a próxima Plenária se reuniria
283 em Janeiro de 2020. Deste modo, nós, Luís Fernando Faulstich e Marianna Cavalcante
284 (CILSJ), lavramos a presente Ata, para ser aprovada pelos Membros do Comitê de Bacia
285 Hidrográfica Lagos São João e assinada por seu Presidente produzindo seus efeitos
286 legais. São Pedro da Aldeia, 13 de dezembro de 2019.



LEANDRO COUTINHO DE MATTOS
Presidente do CBH Lagos São João